



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP)
II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)
ISSN:2317-8302

GESTÃO DE PORTFÓLIO DE PROJETOS EM UMA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE ESPECIALIDADE: PROPOSIÇÃO DE UM MODELO

FABRICIO MARTINS LACERDA
UNINOVE – Universidade Nove de Julho
fabriciomlacerda@gmail.com

CRISTINA DAI PRÁ MARTENS
cristinadpmartens@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com o apoio da CAPES, do CNPq, e do Fundo de Apoio à Pesquisa – FAP/UNINOVE.



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

GESTÃO DE PORTFÓLIO DE PROJETOS EM UMA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE ESPECIALIDADE: PROPOSIÇÃO DE UM MODELO

Contextualização:

A análise de oito modelos de gestão de portfólio de projetos (GPP) identificados na literatura permitiu concluir que os mesmos não haviam sido desenvolvidos ou replicados em organizações sem fins lucrativos (OSFL). Assim, emergiu a necessidade de verificar a aplicabilidade desses modelos no contexto dessas organizações, mesmo que entre os modelos identificados, um apresenta características de aplicação no setor não lucrativo.

Objetivos:

No intuito de contribuir para suprir essa lacuna na área de gestão de projetos (Heinzen *et al.*, 2013), e considerando que implementar um processo de GPP é uma tarefa difícil em uma organização (Archer & Ghasemzadeh, 1999; entre outros), define-se o objetivo deste estudo: propor um modelo de GPP adaptado ao contexto de uma Associação Médica de Especialidade (AME). Como resultados, um modelo que contempla as dimensões de GPP aplicáveis ao setor foi proposto.

Metodologia:

Esta pesquisa é de natureza exploratória com abordagem qualitativa, sendo realizado um estudo de caso em uma AME que congrega cerca de 16 mil médicos oftalmologistas. Os dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas em profundidade com profissionais, observação participante, análise de documentos e registros em arquivos, convergiram de modo triangular, permitindo validá-los. Situações de destaque foram abordadas com o objetivo de subsidiar a proposição de modelo de GPP adaptado ao contexto da AME.

Fundamentação Teórica:

Foram identificados na literatura oito modelos de GPP dos autores De Maio *et al.* (1994), Archer and Ghasemzadeh (1999), Cooper *et al.* (2001), Rabechini *et al.* (2005), Kerzner (2006), PMI (2008), Rocha *et al.* (2009), Castro e Carvalho (2010). Os modelos foram agrupados e consolidados num modelo conceitual de GPP, nas dimensões: Alinhamento Estratégico; Definição dos Recursos; Classificação dos Projetos; Avaliação dos Projetos; Seleção e Priorização de Projetos; Controle do Portfólio; Alocação de Recursos.

Resultados e Análises:

O modelo adaptado ao contexto estudado é composto por seis dimensões originadas da literatura e uma dimensão das práticas da AME: Alinhamento Estratégico; Definição e Alocação de Recursos; Classificação dos Projetos; Avaliação dos Projetos; Seleção e Priorização de Projetos; Controle do Portfólio, e; Captação de Recursos Financeiros: que surgiu das práticas comerciais da organização durante suas relações comerciais com patrocinadores de projetos anuais. O Estatuto e Regimento Interno da AME foram agregados ao modelo proposto.

Considerações Finais:

O modelo proposto oferece elementos para diretores, gestores e assessores da AME, que poderão ser usados como direcionadores para as práticas de GPP, para o desdobramento das



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

ações estratégicas, da missão, da visão e dos seus objetivos. Este estudo propõe um modelo de GPP embasado da literatura e adaptado à realidade dessas organizações. Contempla os princípios norteadores da GPP, as características específicas do setor não lucrativo e os contextos ambiental e cultural das Associações Médicas.

Referências:

- Archer, N. P., & Ghasemzadeh, F. (1999). An integrated framework for project portfolio selection. *International Journal of Project Management*, 17(4), 207–216.
- Castro, H. G. de, & Carvalho, M. M. de. (2010). Gerenciamento do portfólio de projetos: um estudo exploratório. *Gestão & Produção*, 17(2), 283–296.
- Cooper, R. G., Edgett, S. J., & Kleinschmidt, E. J. (2001). Portfolio Management - fundamental to new product success. *Product Development Institute*, (12), 1–33.
- De Maio, A., Verganti, R., & Corso, M. (1994). A multi-project management framework for new product development. *European Journal of Operational Research*, 78(2), 178–191.
- Heinzen, D. A. de M., Rosseto, C. R., & Altoff, J. R. (2013). Identificação e categorização dos stakeholders de uma organização do terceiro setor. *Revista Ibero-Americana de Estratégia*, 12(1), 154-180.
- Kerzner, H. (2006). *Gestão de projetos: as melhores práticas*. (L. B. Ribeiro, Ed.) (2nd ed., p. 824). Porto Alegre: Bookman.
- PMI, (2008). *Project Management Institute. The Standard for Portfolio Management* (2nd ed., p. 146). Newton Square.
- Rabechini, R. Jr., Maximiano, A. C. A., & Martins, V. A. (2005). A adoção de gerenciamento de portfólio como uma alternativa gerencial: o caso de uma empresa prestadora de serviço de interconexão eletrônica. *Revista Produção*, 15(3), 416–433.
- Rocha, F. M., Treinta, F. T., Coutinho, G. F. F., & Farias, J. R. F. (2009). Gerenciamento de Portfólio: proposta de um modelo adaptado ao Terceiro Setor. *XVI SIMPEP* (pp. 1–12). Bauru.

Palavras-chave:

Gestão de Portfólio de Projetos; Gestão de Projetos; Associações Médicas; Terceiro Setor; Modelo.